

# Lagoa atinge nível crítico, bairros ficam sem água e DAE descarta racionamento

Lagoa de captação atingiu 1,83 metro nesta segunda (12); moradores se queixam de falta de água desde o último sábado

ANDRÉ FLEURY MORAES

A lagoa de captação do Rio Batalha, responsável pelo abastecimento hídrico às residências de 23% da população, atingiu o crítico nível de 1,78 metro na noite desta segunda-feira (12), por volta de 21h30.

O problema se agrava à medida em que moradores de pelo menos três regiões da cidade se queixam de falta de água há pelo menos três dias, desde o último sábado (10).

Mas o Departamento de Água e Esgoto (DAE) garante que não há racionamento e que o rodízio, ao menos neste momento, está descartado.

Morador da avenida Antônio Requena Nevado, na Vila São João, Jaime de Oliveira Ferreira é um dos afetados pela falta de água. “Estamos sem abastecimento desde sábado”, conta. O pior, segundo ele, é a falta de justificativas por parte da autarquia.

“A gente acompanha pela imprensa quando uma bomba [de captação] queima ou quando os poços sofrem algum problema. Mas desta vez

## SEGUNDO O DAE

Abastecimento estava previsto para ser normalizado hoje

não houve aviso. A gente se sente enganado”, afirmou.

A conta de água de Jaime venceu nesta segunda. Ele pagou ainda pela manhã. Não há valores em atraso ou tampouco pendentes, mas o morador continua sem poder cozinhar ou lavar roupas. “Um absurdo”, define.

“Já vivemos essa realidade há dois ou três anos, antes de inaugurar o poço do Santa Cândida. Aí esse problema parou. Mas agora parece ter voltado”, relata. O DAE disse ao JC que “alguns bairros bastecidos pelo Rio Batalha podem estar com o abastecimento prejudicado por conta do alto consumo e do baixo nível da lagoa. A temperatura elevada, a falta de chuva e o carnaval pioram as condições”.

Ainda segundo a autarquia, “técnicos monitoram em



Bruno Freitas

Nível ideal da lagoa de captação do Rio Batalha é de 3,2 metros, mas estava em 1,78 nesta segunda

tempo real a situação, direcionando a produção dos poços e ajustando a quantidade de água captada conforme a disponibilidade do rio e o consumo da população”.

O DAE não informou quais são os bairros afetados, mas ressaltou que a previsão até esta segunda apontava para a normalização do abastecimento na

madrugada desta terça (13).

Há problemas relacionados à falta de água também nas regiões do Jardim Terra Branca e do Mary Dota – este último, segundo os moradores, enfrenta escassez hídrica praticamente todo final de semana.

O parâmetro para se anunciar o rodízio possui variáveis que incluem a previsão do

tempo e o nível de vazão de água do Batalha – que pode ser reduzido pela autarquia para evitar perdas substanciais.

O sinal de alerta, de qualquer forma, é aceso toda vez que o nível da lagoa permanece abaixo de dois metros. A última vez em que houve racionamento hídrico foi no final de 2022.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 4